

256

**NECRÓPOLE: VIDA E MORTE NO CEMITÉRIO CATÓLICO DE RIO GRANDE.** *Gabriel Silva Fernandes, Eduardo Rocha (orient.) (UFPel).*

A partir de uma análise, de uma visão cartográfica sobre o lugar cemitério, nesse caso o cemitério Católico de Rio Grande, vem-se buscando refletir sobre sua existência e o que ele representa, de forma a descortinar as verdades dadas como certas, abandonando uma visão simplista, pensando a arquitetura além de seus limites reais, mas o mundo que ela traduz. A idéia é aguçar os sentidos, experimentar seus perceptos e afectos. A metodologia utilizada para a realização do trabalho é a cartografia, da filosofia da diferença de Deleuze e Guatarri, analisando não só os aspectos físicos do lugar, mas também suas paisagens psicossociais, desmanchando certos mundos, e criando novos para expressar afetos contemporâneos. E como análise de dados optou-se por um processo esquizoanalítico, que se propõe a descortinar o outro lado das imagens – optando portando por um cinema não clichê, não obvio – com base na filosofia da diferença, de Deleuze e Guatarri. O trabalho ainda encontra-se em andamento, sendo que já foram iniciadas as etapas de estudo bibliográfico da filosofia da diferença, com ênfase na cartografia, e do objeto de estudo em si. Também já foi iniciada a coleta de material no cemitério e em seu entorno imediato, registrando vídeos, fotografias e cadernos de campo, as viagens cartográficas. Pretende-se elaborar um vídeo documentário de curta duração (Max. 30 minutos) com o conteúdo geral da pesquisa. Caracterizando mesmo que subjetivamente, a partir de algumas imagens e textos, o lugar Necrópole.